

**NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE: UMA
ANÁLISE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO
MUNICÍPIO DE ILHÉUS – BA**

**NEW INFORMATION TECHNOLOGIES IN ACCOUNTING: AN ANALYSIS IN
THE PERCEPTION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS IN THE
MUNICIPALITY OF ILHÉUS – BA**

Evenny de Carvalho Costa dos Santos¹

Flávio José de Melo²

Almir Milanesi³

RESUMO

A adesão a cultura digital vem sendo imposta de forma crescente em todos os setores da sociedade. A inserção de novas Tecnologias da Informação - TI no setor contábil tem contribuído com o aumento no valor das empresas, seja sob a ótica da gestão empresarial ou aspectos ligados ao desempenho econômico-financeiros das organizações. O objetivo desse estudo foi verificar quais são as motivações que levaram as empresas de contabilidade, do município de Ilhéus-BA, a aderirem ao uso de novas TI, bem como, as principais vantagens e desvantagens na sua utilização. A metodologia utilizada foi a análise descritiva. A amostra foi composta por profissionais do setor contábil que atuam no município de Ilhéus – BA, totalizando 64 entrevistados. A análise dos dados foi por meio do *software Microsoft Excel*. Os resultados demonstraram que as motivações estão relacionadas com a melhoria na qualidade do atendimento, em tornar a empresa mais competitiva e redução nos custos das organizações. As principais vantagens elencadas dizem respeito à qualidade das informações, rapidez e precisão dos serviços prestados. Como fatores limitantes obtiveram destaque: a resistência a mudanças, o tempo para capacitação de colaboradores e a cultura organizacional. Conclui-se que as principais vantagens incidem sobre a eficiência operacional e a qualidade das informações geradas.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação; teoria institucional; escritórios de contabilidade.

ABSTRACT

Adherence to digital culture has been increasingly imposed on all sectors of society. The insertion of new Information Technologies - IT in the accounting sector has contributed to the increase in the value of companies, whether from the perspective of business management or aspects related to the economic-financial performance of organizations. The objective of this study was to verify what are the motivations that led accounting companies, in the city of Ilhéus-BA, to adhere to the use of new IT, as well as the main advantages and disadvantages in its use. The methodology used was descriptive analysis. The sample consisted of professionals in the accounting sector who work in the city of Ilhéus - BA, totaling 64 respondents. Data analysis was performed using Microsoft Excel software. The results showed that the motivations are related to the improvement in the quality of service, to make the company more competitive

¹ Aluna graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus

² Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná - UFPR

³ Doutor em Educação, pela Universidad Del Norte - Paraguay

and to reduce the costs of organizations. The main advantages listed concern the quality of information, speed and accuracy of the services provided. As limiting factors, the following stood out: resistance to changes, time for training employees and organizational culture. It is concluded that the main advantages affect operational efficiency and the quality of the information generated.

Keywords: Information Technology; institutional theory; accounting firms.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a profissão contábil vem sofrendo diversas mudanças no seu espaço físico, principalmente com a aplicação de novas tecnologias de informações. Essas mudanças têm impactado diretamente não apenas na execução das atividades, mas também no comportamento e na gestão empresarial. De acordo com os dados divulgados pelo Fórum Econômico Mundial (THE FUTURE OF JOBS REPORT, 2018), nos próximos quatro anos, os avanços tecnológicos irão influenciar positivamente o ambiente de negócios, fazendo com que as empresas que participam da pesquisa e estão passando a aderir tecnologias como: internet móvel de alta velocidade, inteligência artificial, *big data analytics* e a tecnologia em nuvem venham a ter um crescimento acelerado até 2022.

Cordeiro e Duarte (2006) destacam que o mundo vem ultrapassando barreiras, quebrando antigos padrões de comportamento, e impondo novas regras. Diante desse quadro, é necessário que o profissional contábil adquira novas qualificações e capacitações para ultrapassar as ameaças provocadas pelo ambiente externo e por um mercado bastante competitivo.

No Brasil, a aplicação de novas tecnologias da informação vem aumentando. A utilização destes recursos não é apenas uma ferramenta para automatizar as rotinas processuais, mas também um facilitador de alterações na gestão empresarial que podem gerar valor adicional de produtividade para empresa (BELTRAME; MAÇADA, 2009).

A importância das tecnologias de informação nos escritórios contábeis está diretamente ligada à facilidade e velocidade na geração de informações, que contribuem com o desempenho do escritório e contribuem na formulação de estratégias que sejam capazes de proporcionar o planejamento e o controle dos negócios (MAT, 2010). Para Ferreira *et al.* (2017), a automação contábil pode influenciar alguns aspectos comportamentais inerentes às atividades profissionais, tais como: hábitos e rotinas presentes nas organizações sob o prisma institucional.

Scottt e Meyer (1991) destacam que as empresas que operam em ambientes de fortes pressões técnicas e institucionais, traduzidas em desempenho eficiente e efetividade tendem a desenvolver estruturas organizacionais mais complexas. Neste contexto, à luz da teoria

institucional a questão problema deste estudo busca saber: quais as principais motivações, vantagens e dificuldades observadas pelos profissionais de contabilidade com a utilização de novas tecnologias de informação? O objetivo deste estudo foi verificar quais são as motivações que levaram a aderir o uso de novas TI, bem como, as principais vantagens e desvantagens na utilização de novas tecnologias na percepção dos profissionais contábeis do município de Ilhéus-BA.

Quanto à contribuição deste artigo, esta pesquisa se justifica por haver lacunas na literatura sobre os motivos que levam as organizações à implantação de novas ferramentas de TI, tendo em vista não ter nenhum estudo sobre o tema no município de Ilhéus - BA. Do ponto de vista teórico e prático, esta pesquisa busca contribuir para que os profissionais da área de contabilidade e acadêmicos tenham um novo olhar sobre a informatização dentro da contabilidade para facilitar e agilizar nos processos na geração de informações para a tomada de decisões. A contribuição social está em oferecer à comunidade em geral uma análise ampla sobre as principais características multivariada na utilização de novas tecnologias.

A pesquisa foi estruturada em seis seções: primeiro uma breve introdução, seguidas pela plataforma teórica com os tópicos Teoria Institucional e Tecnologia de Informação; procedimentos metodológicos; apresentação dos resultados, considerações finais e por fim as referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Teoria Institucional

As estruturas organizacionais vêm sendo cada vez mais moldadas por novos paradigmas na gestão organizacional, principalmente pautados em aspectos ligados a: padronização, tendências e ruptura com a imprevisibilidade presente no mercado e nas organizações. Nos estudos organizacionais, a teoria institucional é um dos modelos que vem se destacando por prover formas de compreender padrões implícitos presentes nas empresas (PEREIRA, 2012). A institucionalização pode ser vista como um processo lógico vinculado às normas socialmente aceitas, cuja incorporação é resultante de um sistema de conhecimento construído por meio de interações sociais (GUARIDO FILHO; COSTA, 2012).

Na literatura com enfoque em estudos organizacionais, diversos estudos trouxeram contribuições para popularizar a teoria institucional, entre estes: Meyer e Rowan (1977); North (1990); DiMaggio e Powell (1991); Burns; Scapens, (2000, 2006); Scott (2005), Scapens (2006); Conceição (2008); Tolbert; Zucker, (2010); Tang (2011); Borges, Mario e

Carneiro (2013) entre outros.

Meyer e Rowan (1977) consideraram que as organizações são induzidas a incorporar práticas e procedimentos definidos por conceitos racionalizados de trabalho organizacionais prevalentes e institucionalizados pela sociedade.

No que tange às características da teoria institucional que abrangem a sua origem nas áreas de: sociologia, economia e ciência política, Scott (2005) explica que o principal argumento que sustentam os aspectos ligados à estrutura social, e sua abordagem presente nas organizações está na ênfase em investigar como são criados os elementos que são difundidos, adotados e adaptados em um determinado período e como declinam com o passar do tempo.

A teoria Institucional tem como base as filosofias do novo e velho institucionalismo “*Old Institutional Economics - OIE, New Institutional Economics – NIE*” e da Nova Sociologia Institucional “*New Institutional Sociology – NIS*” (BURNS; SCAPENS, 2000; SCAPENS, 2006).

Tolbert e Zucker (2010) indicam que a institucionalização é composta por um conjunto de processos sequenciais decorrentes da habitualização, objetificação e sedimentação. A habitualização é caracterizada por meio da geração de novos arranjos estruturais em resposta a um determinado problema específico que ocorre nas empresas. A objetificação pode ser descrita pela difusão e crescente adoção das decisões tomadas, que envolvem certo grau de consenso social, decorrentes dos mecanismos de monitoramento organizacional e teorização. A Sedimentação, portanto, seria assim a institucionalização total, fundamentada pela perpetuação da estrutura (Figura 1).

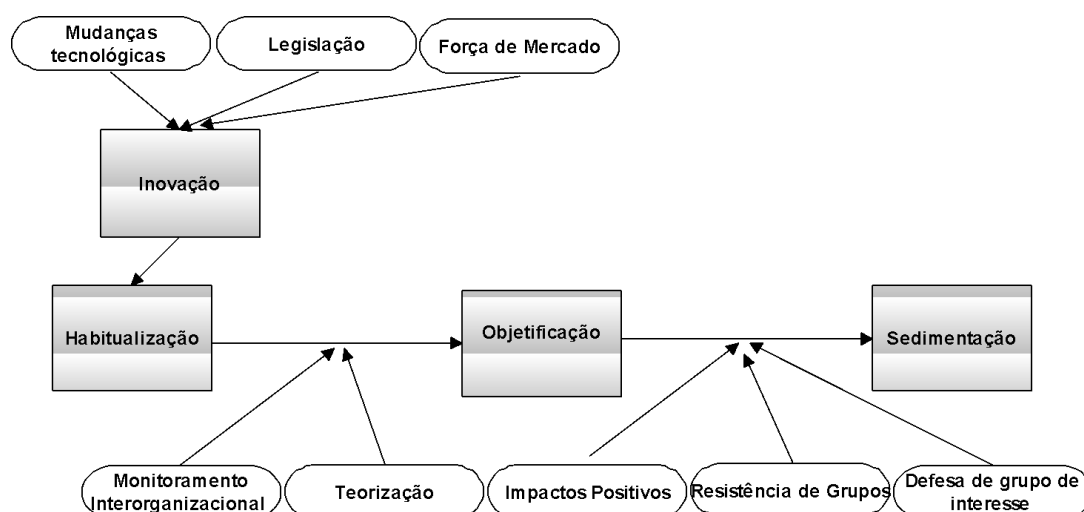


Figura 1. Processos inerentes à institucionalização.

Fonte: adap.Tolbert e Zucker (2010).

As mudanças institucionais se revelam como um importante *insight* nas relações entre

organizações e crescimento econômico, pois revelam a forma como as sociedades evoluem e se adaptam ao longo do tempo, sendo dessa forma considerada, a chave para compreender a transformação histórica (NORTH, 1990).

No Brasil, as estruturas institucionais são decorrentes do processo histórico econômico ligados ao desenvolvimento industrial e da modernização política associados à trajetórias tecnológicas (CONCEIÇÃO, 2008).

Segundo Tang (2011), o processo de mudança institucional ocorre em cinco fases distintas que incluem: a geração de ideias de arranjos institucionais, a mobilização política, disposições específicas, definição de regras, bem como, legitimação, estabilização e reprodução (Figura 2).

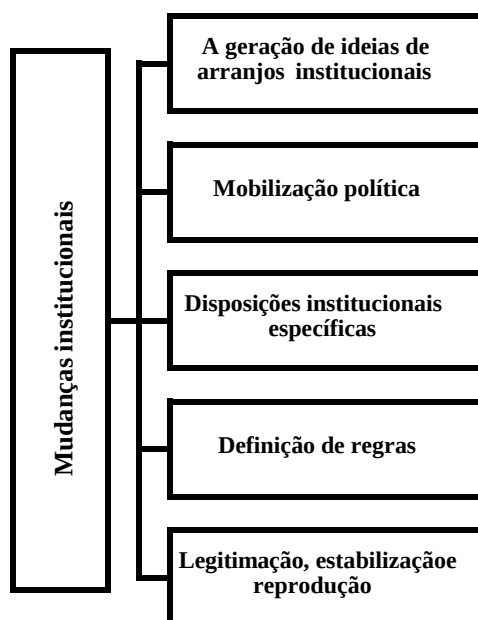


Figura 2. Fases no processo de mudanças institucionais.
Fonte: adap. Tang, (2011).

DiMaggio e Powell (1991) explicam que todos os fatores que envolvem a estrutura e as rotinas organizacionais estão diretamente ligados aos reflexos decorrentes de normas institucionalizadas que afetam a legitimidade das ações organizacionais e a própria interpretação do ambiente. Estes arranjos trazem novas vertentes de compreensão de como os atores sociais interpretam o mundo, deixando assim de considerar apenas as formas técnicas, mas também como provedores de legitimidade exercendo influência sobre as ações e estruturas organizacionais.

No contexto de como se realiza o delineamento referente às mudanças nas rotinas e práticas nos sistemas contábeis das empresas, a teoria institucional fornece subsídios valiosos para sua interpretação (BORGES, MARIO; CARNEIRO, 2013).

Os investimentos em TI e comunicação estão cada vez mais em evidência nos processos de mudanças institucionais presentes nos escritórios de contabilidade. Os potenciais tomadores de serviços buscam principalmente, promover a redução de custos, agilidade na disponibilização de dados para tomada de decisões.

Mudanças institucionais de regras e rotinas ligados à gestão contábil são promovidas principalmente pela necessidade de segurança e agilidade na disponibilização de informações para apoio na tomada de decisões (INNOCENTI; LUNKES; GASPARETTO, 2021).

A tecnologia da informação na contabilidade contribuiu bastante na qualidade dos serviços disponibilizados para o mercado, por evidenciar a modernização das práticas adotadas por meio de aplicação de conceitos teóricos, modelos de análises e novas tecnologias.

2.2 Tecnologia de Informação

Na atualidade, a aplicação de novas tecnologias da informação vem aumentando no Brasil. A utilização destes recursos não é apenas uma ferramenta para automatizar as rotinas processuais, mas também um facilitador de alterações na gestão empresarial que podem gerar valores adicionais de produtividade para empresa (BELTRAME; MAÇADA, 2009).

A TI é uma ferramenta essencial de suporte para a sobrevivência e crescimento das empresas no mercado competitivo. Segundo Furlan (1994), TI é toda forma de gerar, armazenar, veicular, processar e reproduzir informações.

Novas tecnologias sempre geram mudanças no ambiente social das empresas que interligam e integram o conhecimento, individual e coletivo dentro e fora das organizações. A velocidade de difusão do conhecimento faz com que este também se torne obsoleto de forma rápida, exigindo das empresas o aprimoramento pessoal, profissional e institucional.

De acordo com Sebold *et al.* (2012), as inovações tecnológicas afetam diversas áreas de atuação profissional e, em particular, o setor contábil que atualmente realiza suas atividades e rotinas, por meio de ferramentas computacionais e de comunicação.

Cosenza e Rocchi (2014) destacam que a contabilidade passou por diversos estágios evolutivos, e sua longevidade está associada ao nível de progresso nas áreas econômicas e tecnológicas. Atualmente, a demanda por informações econômicas e financeiras emanadas pela contabilidade ultrapassa o contexto institucional e normativo, mostrando-se mais complexas, seja pelos riscos e incertezas implícitos nas atividades realizadas pelas organizações.

A utilização de novas TI vem contribuindo de forma efetiva na geração de valor para as empresas. A utilização de novas tecnologias confere às organizações vantagens competitivas

no mercado, tendo em vista que o ambiente socioeconômico passa por grandes transformações sociais e políticas que exige das empresas rápidas mudanças nos conceitos operacionais e produtivos (FERREIRA; RIBEIRO, 2003).

3 MÉTODO DE PESQUISA

O delineamento metodológico desta pesquisa foi caracterizado como qualitativa e em relação ao problema como descritiva. Segundo Marvasti (2003), pesquisa qualitativa tem como enfoque a descrição detalhada e a análise substancial da qualidade da experiência humana. De forma ampla pesquisa qualitativa busca compreender as maneiras de como as pessoas veem o mundo, o que significa suas ações, experiências e quais são os fenômenos específicos deste universo (RAVITCH Y; CARL, 2016).

Raupp e Beuren (2004) (2004) explicam que os estudos descritivos têm como principal objetivo descrever características de uma população ou amostra, e verificar suas relações. Assim, a análise descritiva pode envolver a interação entre duas ou mais variáveis que, metricamente, tem como característica, buscar respostas para tentar descrever ou definir um determinado assunto (COOPER; SCHINDLER, 2011).

A amostra deste estudo foi composta por 64 gestores que atuam em empresas do setor contábil do município de Ilhéus-BA. O critério para seleção dos entrevistados foi de natureza não probabilística, por conveniência.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário semiestruturado moldado com questões fechadas. O envio aos profissionais de contabilidade foi por meio dos formulários do *Google Docs*, e o período de aplicação ocorreu entre os meses de julho a agosto de 2020. A análise dos dados foi com o auxílio do *software Microsoft Excel*.

3.1 Discussão dos Resultados

A seção a seguir discute os principais resultados obtidos nesta pesquisa. As principais considerações são fundamentadas na literatura de base “Teoria Institucional e TI” e em outras evidências empíricas.

3.2 Análise Descritiva

A literatura com abordagens sobre a utilização de novas tecnologias em empresas do setor contábil vem crescendo no cenário nacional. Para responder questões sobre quais as principais motivações, vantagens e desvantagens que levam as empresas a investir em novas

tecnologias a análise dos dados foi feita a partir da perspectiva institucional, presente na literatura. Tendo em vista o pluralismo epistemológico e ambiguidade conceitual, a teoria institucional mostra-se como um conjunto de conceitos e ideias que devem interpretar e analisar dados sobre adoção, difusão, implementação e mudanças estruturais, de caráter econômico e social nas organizações (CURRIE; SWANSON, 2009). Muito se discute sobre a importância da TI para auxiliar as empresas no desempenho de suas atividades.

O mundo corporativo é impactado por diversas mudanças no ambiente, seja por meio de aspectos políticos, econômicos, culturais ou sociais. Estudos indicam que a adoção de TI pode levar as organizações a obterem vantagens competitivas. Assim, é necessário que as empresas se adaptem a novos cenários, realize projeções que permitam identificar oportunidades, antecipar eventos e buscar alternativas para eventuais problemas (ANTONELLI *et al.*, 2010).

Este estudo, inicialmente, buscou apresentar quais são as principais ferramentas de apoio de TI “rede sociais sites ou celular” utilizada pelas empresas na prestação de serviços contábeis para o mercado (Figura 3). A maioria dos entrevistados com 96,83%, utiliza como principal instrumento de apoio na prestação de serviços o uso de celular, contra 66,67 que fazem uso de rede sociais ou sites.

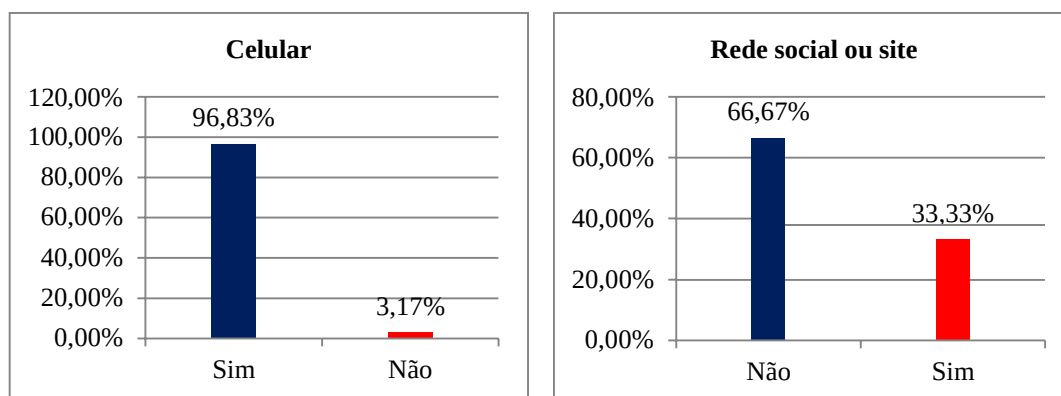


Figura 3. Uso de TI “rede sociais ou sites e celular” como ferramenta de apoio.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Neste sentido, cabe destacar que a contabilidade foi uma das áreas que mais se beneficiou com a utilização de novas ferramentas tecnológicas, seja pela celeridade nos serviços, aumento de visibilidade ou redução nos gastos. O mercado tecnológico, atualmente disponibiliza um rol de produtos e serviços que facilita as rotinas dos escritórios de contabilidade, tais como: *softwares* de gestão contábil, aplicativos, *cloud computing*, entre outros.

Na figura 4 é demonstrado qual o grau de dificuldade dos profissionais em

contabilidade, do município de Ilhéus- BA, na adoção de novas TI. A maioria, com 41,82%, considera fácil a implantação de novos sistemas operacionais. Para 38,18%, a adequação leva tempo, tendo em vista o grau de dificuldade. Outros 14,55% consideram muito fáceis questões que envolvem aquisição e implantação de novas TI e 5,45% consideram muito difícil o uso de novas tecnologias. Os resultados sugerem que a introdução de novas tecnologia impactam as rotinas organizacionais, uma vez haver uma quantidade significativa propensa a ter problema na aprendizagem e/ou manuseio.

A adoção de tecnologias causam impactos positivos e negativos de ordem estratégica, econômica e financeira nas organizações. De acordo com Freitas e Rech (2003) os principais fatores limitantes para disseminação de novas tecnologias, estão associados ao custo elevado de aquisição, implantação e qualificação profissional.

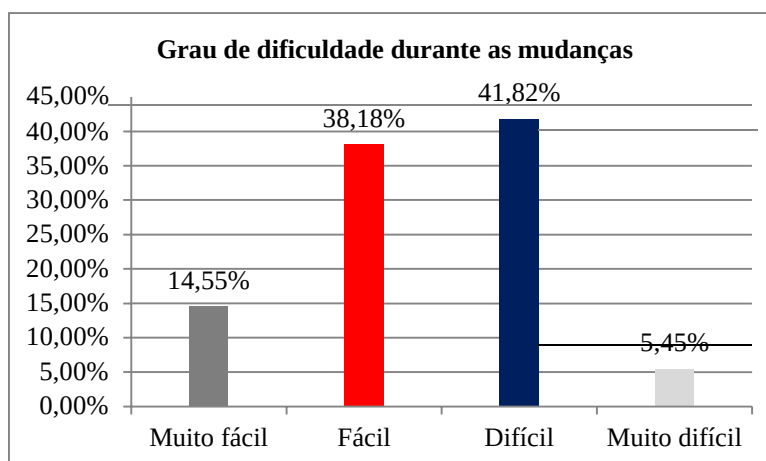


Figura 4. Grau de dificuldade durante as mudanças.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Scherer e Fagundes (2018) enfatizam que a introdução de novas tecnologias nas rotinas do setor contábil proporciona uma ampla riqueza de informações disponibilizadas para os seus usuários. A figura 5 apresenta outras ferramentas de TI utilizada pelas empresas, os resultados demonstraram que 33,54% das empresas utilizam principalmente novas tecnologias voltadas a sistemas específicos do setor contábil. Em segundo lugar, a rede mundial de computadores “internet” com 32,30%, seguido por sistemas operacionais “pacote office” com 29,81%, e outros 4,35% não especificados.

Tecnologias como sistemas informacionais na área contábil já estão sendo constantemente utilizadas pelos escritórios de contabilidade do município de Ilhéus/BA. A TI está inserida na contabilidade de forma imprescindível, pois atualmente é em torno dos *softwares* que giram todas as atividades inerentes aos serviços prestados pelo setor contábil, em

função de tornar eficaz, tempestivas e ágeis as rotinas de atividades (FRANCO, *et al.*, 2020).

A teoria institucional vem sendo utilizada com sucesso nas áreas de finanças e TI, por oferecer uma conceituação rica e diversa. Os enfoques dessa teoria vêm sendo usados para fornecer maneiras de compreender padrões e entender fenômenos sociais complexos dentro e fora das organizações (CURRIE, 2011; PEREIRA, 2012).

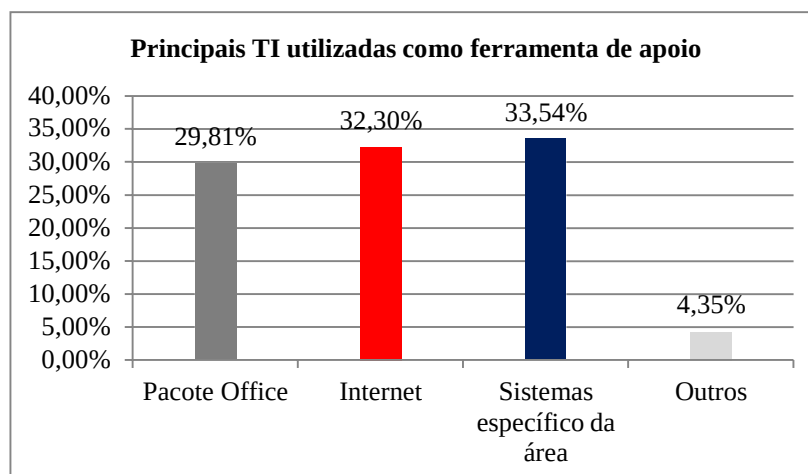


Figura 5. Principais TI utilizadas como ferramenta de apoio.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Freitas e Rech (2003) explicam que as organizações utilizam TI para obter informações “dados” internas e externas para tomada de decisões. Nesta perspectiva, a TI é caracterizada como uma variável ambiental, que causa impacto na gestão empresarial, tanto do ponto de vista positivo como negativo. Muito se tem discutido, recentemente, acerca de quais os motivos que levam as organizações a investirem em TI. Para Jun e Weare (2011), as motivações institucionais envolvem uma série de questões principalmente relacionadas com a adoção de novas tecnologias e práticas inovadoras, gestão de políticas internas e externas, eficiência e a busca de legitimidade frente a outras organizações.

Na Tabela 1, são apresentadas quais foram as principais motivações para a adoção de novas TI, tanto no âmbito interno, como externo. Para 39,18% dos entrevistados, o principal incentivo nos investimentos em TI foram em função do crescimento da empresa. Outro resultado significativo 38,14% indica que os investimentos tiveram como principal objetivo auxilia na gestão da empresa. Seguidos por redução de custos com 20,62%, e outros com 2,06%, não especificados. De forma geral, estes resultados sugerem que a maiorias dos gestores investem em novas tecnologias para auxiliar na gestão em função do *market share*.

Tabela 1. Motivações internas para a adoção de novas TI.

FATORES INTERNOS	N	%
------------------	---	---

Em função do crescimento	38	39,18
Auxilia a gerenciar a empresa	37	38,14
Redução nos custos	20	20,62
Outros	2	2,06
TOTAL	97	100,0

Nota: Permitido a cada entrevistado marcar mais de uma alternativa.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Sobre esse assunto, Maculan (2005) afirma que os principais motivos para investimento em novas tecnologias estão associados à redução dos custos, participação no mercado e à perspectiva de retornos econômicos e financeiros.

Em seguida, na figura 6, são apresentados quais foram os principais fatores motivacionais para a adoção de novas TI no âmbito externo. É possível identificar que para 56,79% dos entrevistados, as principais motivações que levam a empresa a realizar investimentos em novas tecnologias estão relacionadas em melhorar o atendimento a sua clientela, tendo em vista oferecer uma melhor qualidade nos serviços. Em segundo lugar, com 20,99% as motivações para os investimentos são em decorrência de influência dos clientes, fornecedores e/ou governo. Seguidos pela concorrência com 18,52% e outros com apenas 3,70%.

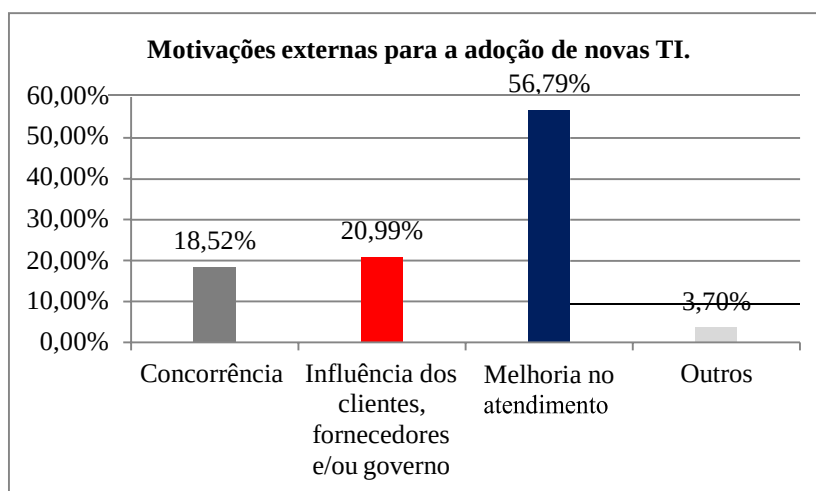


Figura 6. Motivações externas para a adoção de novas TI.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Avaliando-se quais são as principais atividades realizadas com a utilização de novas tecnologias, constatou-se que 33,07%, dos entrevistados desenvolvem rotinas ligadas a administração de dados contábeis para tomada de decisões, 26,77% para gerenciamento de sistemas de informações, outros 23,62% a atividades ligadas a análise de dados econômicos e financeiros, 15,75% para Planejamento estratégico e 0,79% a outros fatos não elencados (Tabela 2).

Suwardy *et al.* (2003) ressalta que a contabilidade exerce um papel fundamental na

adoção de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em muitas organizações este setor é responsável pelas decisões de investimento em TI, em função da necessidade de informações tempestivas.

Tabela 2. Atividades utilizadas com o uso de novas TI.

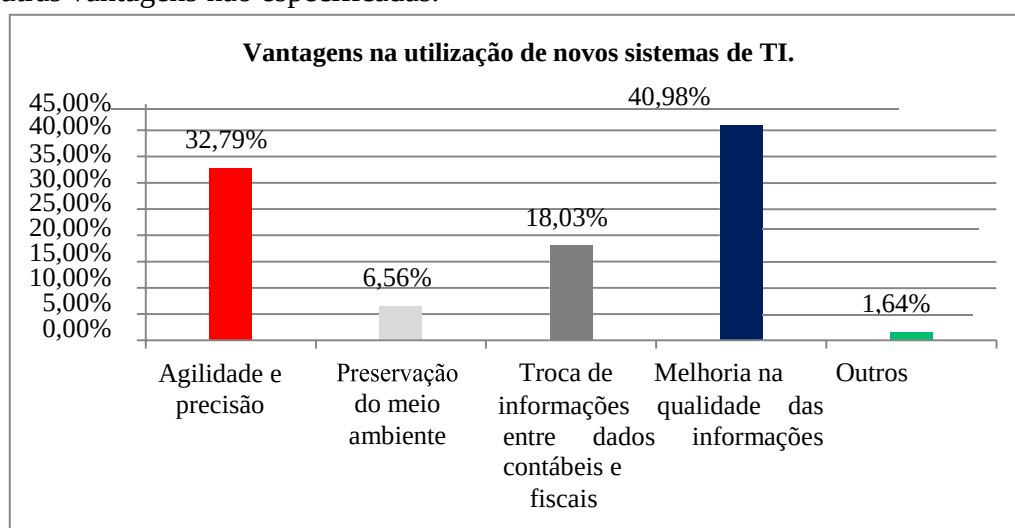
ATIVIDADES	N	%
Análise de dados econômico e financeiro	30	23,62
Gerenciamento de sistema de informação	34	26,77
Administração de dados contábeis	42	33,07
Planejamento estratégico	20	15,75
Outros	1	0,79
TOTAL	127	100,0

Nota: Permitido a cada entrevistado marcar mais de uma alternativa.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Vantagens e desvantagens são sempre antagonistas na escolha de investimentos em novas tecnologias. As principais considerações a serem feitas sobre estas escolhas são verificar a relação entre custo benefício para as organizações.

A Figura 7 apresenta as vantagens na utilização de novos sistemas de TI. Os resultados demonstraram que 40,98% consideram a melhoria na qualidade das informações como os maiores benefícios para a organização. Em segundo lugar com 32,79%, a agilidade e precisão na realização de rotinas no setor contábil. Seguidos por 18,03% na possibilidade de troca de informações das áreas contábeis e fiscal para análise, 6,56% por questões ligadas a área de preservação ambiental, uma vez que há redução no descarte de resíduo ao meio ambiente e 1,64% outras vantagens não especificadas.



A partir destas análises, foi possível constatar principais pressupostos para os investimentos das empresas em novas TI, a eficiência nos resultados operacionais obtidos e qualidades das informações geradas por estes recursos.

Figura 7. Vantagens na utilização de novos sistemas de TI.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

De acordo com Albertin e Albertin (2008), a aquisição de novas (TI) são componentes fundamentais para o ambiente empresarial. Os benefícios de sua utilização principalmente incidem sobre redução de custos, aumento na produtividade, qualidade nos produtos e serviços oferecidos, flexibilidade e inovação. Estes argumentos são concomitantes com os de Oliveira e Malinowski (2017) que, além destes, acrescentam como outras vantagens: melhorias na estrutura organizacional e na adaptação da empresa em enfrentar imprevistos, disponibilização de melhores projeções dos efeitos das decisões e estímulo a uma maior interação na gestão empresarial.

Para Shigunov e Shigunov (2003), a TI torna as organizações contábeis cada vez mais competitivas, permitindo que os profissionais ofereçam serviços de excelência, dinâmico, e que atenda às necessidades do mercado. Shang e Seddon (2002) elencam cinco dimensões dos benefícios que as organizações podem alcançar por meio de investimentos em sistemas empresariais, sendo estes: operacionais, gerenciais, estratégicos, de TI e organizacionais. Entretanto, pessoas e organizações reagem de diferentes formas às mudanças organizacionais. Os fatores que mais dificultam a aceitação de novas TIs são: a falta de treinamento, suporte técnico, políticas motivacionais e a cultura organizacional (SANTOS JÚNIOR; FREITAS; LUCIANO, 2005).

No que tange às dificuldades encontradas pelos usuários na utilização de novos sistemas de TI, os resultados demonstraram que 37,78% consideram como principal fator limitante de aceitação o tempo exigido para o domínio dos sistemas. Outro fator limitante de 33,33% está em realizar a capacitação de colaboradores. Além disso, outras barreiras relatadas como fator de resistência foi a aceitação com 22,22%, tendo em vista a cultura organizacional e 6,67% outros fatos não elencados nas questões (Figura 8).

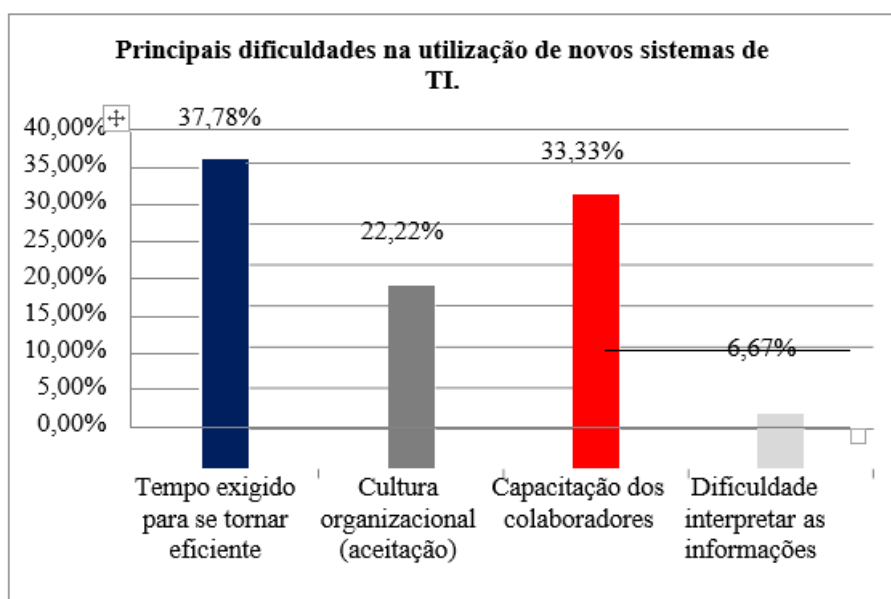


Figura 8. Principais dificuldades na utilização de novos sistemas de TI.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Por todos esses aspectos, convém ressaltar que a resistência às mudanças é uma condição natural do ser humano. No entanto, adaptar-se a novos procedimentos, modelo e novos cenários, nem sempre é fácil pois envolve diversos fatores, tais como: costumes, falta de conhecimentos, segurança, incertezas e medo de errar.

Angonese e Lavarda, (2014) explicam que a gestão empresarial tem um papel crucial na aversão a mudanças no contexto organizacional. Os principais fatores dessas resistências são: o poder institucional “caracterizado pela manifestação contrária as propostas de mudanças”, a insegurança ontológica “fator de resistência que pode ser gerado pela ansiedade”, confiança, inércia, falta de conhecimento, e a aceitação de rotinas *decoupling* “prática é utilizada apenas como uma formalidade sem cumprir a sua real finalidade” (ANGONESE; LAVARDA, 2014).

No entanto, a introdução de novas TI vem impulsionando o setor contábil. De acordo com Oliveira e Malinowski (2017), saber lidar com essas tecnologias não significa um diferencial competitivo, mas sim uma condição essencial para o pleno exercício da profissão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da tecnologia da informação (TI) para o setor contábil vem sendo muito discutida na atualidade. A evolução digital vem, cada vez mais, contribuindo com melhorias na qualidade das informações, agilidade nos serviços e o aumento de produtividade. O objetivo

desse estudo foi verificar quais são as motivações que levaram a aderir o uso de novas TI, bem como, as principais vantagens e desvantagens na utilização de novas tecnologias na percepção dos profissionais contábeis do município de Ilhéus-BA.

Os resultados demonstraram que as motivações que levam gestores a investir em novas TI estão relacionadas a proporcionar melhorias na qualidade de atendimento ao cliente e tornar a empresa mais competitiva e redução nos custos. Tendo em vista os aspectos observados, as evidências desta pesquisa sugerem que os principais investimentos em novas TI são direcionados em tornar as organizações mais competitivas. Complementar a esta análise, constatou-se que as atividades mais desenvolvidas pelos profissionais em contabilidade com a adoção de novas tecnologias são: a análise de dados econômicos financeiros com 0,00%, outros 0,00% com ênfase no gerenciamento de sistemas de informações e 0,00% para administração de dados orientados a tomada de decisões.

Na análise das vantagens em utilizar novos sistemas de TI, os entrevistados consideraram como principais benefícios a melhoria na qualidade das informações, rapidez e precisão dos serviços prestados à sociedade. Em contrapartida, como fatores limitantes obtiveram destaque: a resistência a mudanças, o tempo para capacitação de colaboradores e a cultura organizacional.

Convém lembrar que as atualizações nos sistemas informacionais em TI no setor contábil ocorrem de forma dinâmica e inovadora. Essas mudanças são principalmente decorrentes da legislação societária, tributária e mecanismos de controle ligados à gestão empresarial.

Baseado nessas evidências pode-se concluir que segundo os profissionais que atuam no Sul da Bahia no município de Ilhéus as vantagens em investimentos em TI incidem sobre a eficiência operacional e qualidade das informações geradas por novas tecnologias.

As limitações deste estudo dizem respeito ao contexto das generalizações, por restringir à amostra delineada apenas a natureza não probabilística e por conveniência, não contemplando toda a população. Por fim, recomenda-se para futuras pesquisas: reaplicar o estudo em outras regiões, utilizar dados econômico e financeiro e utilizar outras lentes teóricas como, por exemplo: Teoria da Visão Baseada em Recursos (VBR) ou Teoria do Comportamento Planejado (TCP).

5 REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A.L.; ALBERTIN, R.M.M. Benefícios do uso de tecnologia de informação para

o desempenho empresarial. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.42, n.2, p.275-302, mar./abr. 2008.

ANGONESE, Rodrigo; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Analysis of the factors affecting resistance to changes in management accounting systems. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 25, n. 66, p. 214-227, 2014.

ANTONELLI, R. A. ESPEJO, M. S. B. ALMEIDA, L. B. LONGUI, F. L. Estado da arte do impacto da tecnologia da informação nas organizações: Um estudo bibliométrico. **Revista CAP**, n. 4, Ano 4, v. 4, 2010.

BELTRAME, M. M.; MAÇADA, A. C. G. Validação de um Instrumento para medir o valor da Tecnologia da Informação (TI) para as organizações. **Revista Organizações em Contexto**, v. 5, n. 9, p. 1-23, 2009.

BORGES, T. B.; MARIO, P. C.; CARNEIRO, R. A implementação dos sistema de custos proposto pelo governo federal: uma análise sob a ótica institucional. **Revista de Administração Pública - RAP**, 47(2):469-491, 2013.

BURNS, J. SCAPENS, R. W. Conceptualizing management accounting change: aninstitutional framework. **Management Accounting Research**. Pages 3–25, 2000.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman. 2011.

CONCEIÇÃO, O. A. C. A dimensão institucional do processo de crescimento econômico: inovações e mudanças institucionais, rotinas e tecnologia social. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 17, n. 1 (32), p. 85-105, abr, 2008.

CORDEIRO, J. S.; DUARTE.; A. M. P. O Profissional Contábil Diante da Nova Realidade. **Qualit@s - Revista Eletrônica** - ISSN 1677- 4280, v. 1, n. 1, 2006.

COSENZA, José Paulo; ROCCHI; Carlos Antonio De. Evolução da escrituração contábil: Desenvolvimento e utilização do sistema ficha tríplice no Brasil. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)**. Rio de Janeiro. v. 19, n.1, p. 4-23, jan/abr., 2014.

CURRIE, W., SWANSON, E. Special issue on institutional theory in information systems research: contextualizing the IT artefact. **Journal of Information Technology**, v. 24, pg. 283–285, 2009.

CURRIE, W. L. Institutional theory of Information technology. In: GALLIERS, R. D.; CURRIE, W. L. (Ed.) **The Oxford Handbook of Management Information Systems**, Oxford: Oxford Press, p.647-671, 2011.

FERREIRA, K.; RIBEIRO, P. Tecnologia da Informação e Logística: Os Impactos do EDI nas Operações Logísticas de uma Empresa do Setor Automobilístico. **ANAIS**. IN: XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Ouro Preto, MG, Brasil, 2003. Acesso e: 12 jul. 2014.

FERREIRA, T. J.; SLAVOV, T. N. B. ; PARISI, C. ; RUSSO, P. T. . Automação Contábil: Tecnologia em Contabilidade sob a ótica da teoria institucional. In: **ANPCONT**, 2017, Belo

Horizonte. Automação Contábil: Tecnologia em Contabilidade sob a ótica da teoria institucional, 2017.

FREITAS, HMR de; RECH, I. Problemas e ações na adoção de novas tecnologias de informação. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, pág. 125-149, jan./mar. 2003.

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: Análise dos avanços dos sistemas de tecnologia de informação no ambiente contábil. **Contabilidade Atuária Finanças & Informação - Cafi**, v. 4 n. 1, p. 55 – 73, 2020.

FURLAN, J.D. **Reengenharia da Informação: Do Mito à Realidade**. São Paulo: Makron Books, 1994

GUARIDO FILHO, Edson R.; COSTA, Mayla C. Contabilidade e institucionalismo organizacional: fundamentos e implicações para a pesquisa. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 4, n.1, p 20-41. 2012.

INNOCENTI, R. M.; LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V. Institucionalização de regras e rotinas da contabilidade gerencial em uma fundação privada educacional catarinense: abordagem institucional do terceiro setor brasileiro. **Revista Ambiente Contábil**, v. 13, p. 302-323, 2021.JUN, KYU-NAHM; WEARE, C. Institutional Motivations in the Adoption of Innovations: The Case of E-Government. **Journal of Public Administration Research and Theory**.v.21, n.9, p. 495–519, 2011.

MACULAN, A. M. Capacitação tecnológica e Inovação nas empresas brasileiras: balanço e perspectivas. **Cadernos EBAPE.BR**, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, FGV. Edição especial, p. 1-18, 2005.

MAT, T. Z. **Management accounting and organizational change: impacto falignment of management accounting system, etructure and strategy on performance**. Tese (Doutorado). Philosophy School of Accounting, Finance and Economics Faculty of Business and Law Edith Cowan University. Perth Western Austrália, 2010.

MARVASTI, A. B. **Qualitative research in sociology**. London: Sage publications, p. 81-118, 2003.

MEYER, J. W., ROWAN, B. Institutionalised organisations: formal structures as myth and ceremony, **American Journal of Sociology**, v. 83, n.2, p. 340-363, 1977.

NORTH, D. **Institutions, Institutional Change and Economic performance**. Cambridge University Press, Cambridge. 1990.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, Frederico Westphalen, v. 14, n. 25, p.3-22, maio 2017.

PEREIRA, F. A. M. A evolução da teoria institucional nos estudos organizacionais: um campo de pesquisa a ser explorado. **Revista Organizações em Contexto**, v. 8, n. 16, p. 275-295, 2012.

RAUPP, F. M. BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:**

teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RAVITCH, S. M.; CARL, N. M. **Qualitative research**: Bridging the conceptual, theoretical, and methodological. SAGE, 2016.

SANTOS JÚNIOR, S; FREITAS, H; LUCIANO, E. M. Dificuldades para o uso da tecnologia da informação. São Paulo: **RAE-eletrônica**, v. 4, n. 2, Art. 20, jul./dez. 2005.

SCAPENS, R. W. Changing Times: Management Accounting Research and Practice from a UK Perspective. In: A. BHIMANI (ed.). **Contemporary issues in management accounting**. Oxford, Oxford University Press, p. 329-354. 2006.

SCHERER, T. M.; FAGUNDES, D. S. A evolução dos processos contábeis com as novas tecnologias: estudo de caso em uma indústria metalúrgica no Vale do Paranhana No Rio Grande do Sul. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 7, p. 90-115, 2018.

SCOTT, W. R. Unpacking, institutional arguments. In: POWELL, W.; DIMAGGIO, Paul J. **The new institutionalism in organizational analysis**. Chicago: The University of Chicago Press, p. 164-182, 1991.

SCOTT, W. R. **Institutional theory: contributing to a theoretical research program**. In: SMITH, K.G.; HITT, M. A. (Org.). *Great minds in management: the process of theory development*. Oxford: Oxford University Press, p. 460-484, 2005.

SHANG, S.; SEDDON, P. B. Assessing and managing the benefits of enterprise systems: the business manager's perspective. **Info Systems Journal**, v.12, p. 271-299, 2002.

SEBOLD, M. et al. Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital – SPED. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 31, n. 2, p. 23- 32, 2012.

SHIGUNOV, T. R. Z. SHIGUNOV, A. R. A qualidade dos serviços contábeis como ferramenta de gestão para os escritórios de contabilidade. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 2, n. 1, maio/2003.

SUWARDY, T.; RATNATUNGA, J.; SOHAL, A.; SPEIGHT, G. It projects: evaluation, outcomes and impediments. Emerald, **Benchmarking and International Journal**, v.10, n.4, 324-342, 2003.

TANG, S. **A general theory of institutional change (Routledge Studies in the Modern World Economy)**. 1st Edition, 2011.

TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, S. R. et al. **Handbook de estudos organizacionais: modelos e novas questões em estudos organizacionais**. v. 1. São Paulo: Atlas, p. 196-219. 2010.